

Prioridade à Educação no orçamento do DF

O orçamento do Distrito Federal para 1975 estima a receita em Cr\$ 1.799.083.700,00 e fixa a despesa em igual importância, de acordo com projeto encaminhado, ontem, com data de 30 último, ao Senado, através de mensagem presidencial. Na exposição de motivos, o Governador Elmo Serejo Farias destaca que, das 13 funções estabelecidas a de Educação e Cultura é a que receberá maiores recursos orçamentários, com uma previsão de Cr\$ 303.707.000,00, o que corresponde a 20,62% da despesa global.

Ainda ontem, a Mesa do Senado deu ciência aos parlamentares de outra mensagem que recebeu da Presidência, relativa ao projeto de Proposta do Orçamento Plurianual de Investimento do Distrito Federal, para os exercícios de 1975, 1976 e 1977. Ambas as proposições do Executivo foram encaminhadas à Comissão do DF do Senado que receberá emendas nos próximos vinte dias e, apresentará pareceres em mais dez dias, para, em seguida, os projetos serem apreciados e votados em plenário, no prazo de 15 dias.

A proposta orçamentária do DF para o próximo ano estabelece, ainda, as seguintes prioridades, além da Educação e Cultura: Saúde e Saneamento ocupa o segundo lugar, com Cr\$ 274.436.000,00 (18,65% do total); Desenvolvimento regional, em terceiro lugar, com Cr\$ 203.200.000,00 (13,81%); Defesa Nacional e Segurança Pública, com Cr\$ 174.368.200,00 (11,85%); Habitação e Urbanismo, com Cr\$ 156.384.000,00 (10,63) e Administração Superior e Planejamento Global, com Cr\$ 146.491.000,00 (9,95%).

Estas seis primeiras funções perfazem um total de 85,51% das Despesas fixadas, cabendo à Educação, Saúde e Desenvolvimento regional, 62% do orçamento. As demais sete funções orçamentárias caberá a aplicação de 11,8% da Receita, estando prevista uma reserva de contingência no valor de Cr\$ 38.600.000,00 (2,62%).

As demais funções são: Transporte, Cr\$ 49.426.000,00; Agricultura, Abastecimento e Organização Agrária, Cr\$ 42.800.000,00; Trabalho, Assistência e Previdência, Cr\$ 29.597.000,00; Energia e Recursos Minerais, Cr\$ 21.945.000,00; Legislativa, Cr\$ 15.556.000,00; Justiça, Cr\$ 9.169.000,00; e Indústria, Comércio e Serviços, Cr\$ 6.134.000,00.

SITUAÇÃO DE "STRESS"

No documento que encaminha a proposta orçamentária do DF ao Presidente da República, o Governador Elmo Serejo Farias destaca que "o gigantismo demográfico irrompido no DF, por exemplo, tornou inadequado e precocemente superado quase todo o sistema educacional existente - notadamente quanto ao 2º Grau de Ensino - que fenecia rapidamente, ante a opinião pública, em caótica situação de "stress", exigindo, agora, cuidados especiais para seu levantamento".

A exposição de motivos realça o papel de Brasília como ponto de confluência para brasileiros oriundos de todos os recantos do País, "que aqui vêm radicando, com seus familiares, em função da transferência dos órgãos de cúpula do Governo, ou por contingências ligadas à edificação da nova Capital Federal", tornando a cidade, nestes 14 anos de existência, alvo natural para a imigração de outras famílias, em busca de melhores condições assistenciais, nos campos da educação, saúde e serviços públicos.

"O crescimento populacional, então resultante, em níveis surpreendentes, tem suscitado empenhos e reforços governamentais, cujas exigências orçamentárias punham em cheque, por vezes, toda a estrutura financeira adrede elaborada", prossegue o Governador. Além do ensino, esclarece, "pressões idênticas sofriam os demais setores governamentais da Capital Federal, pois, no consenso de suas prioridades executivas, o relativo torna-se, repentinamente, absoluto - e vice-versa - tal a problemática que vivemos, face às imperiosas transmutações provocadas pelo poderoso surto desenvolvimentista eclodido em todo o País, nesta última década".

Elmo Serejo Farias conclui a exposição assinalando que a proposta orçamentária está voltada para o dinamismo do trabalho, "chave operacional responsável pela atribuição dos valores dados à cada função, com vistas à conotação global que se tem em Brasília, como autêntica Capital da República e centro catalizador do desenvolvimento da região Centro-Oeste".

DESPESA POR UNIDADE

A proposta orçamentária para 1975, fixa as seguintes despesas para os diversos órgãos do GDF:

Poder Executivo	
Gabinete do Governador.....	13.146.000
Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação.....	4.122.000
Departamento de Turismo.....	6.134.000
Administração das Unidades Desportivas de Brasília.....	3.181.000
Procuradoria Geral.....	9.169.000
Secretaria do Governo.....	55.575.000
Administração da Cidade-Satélite do Núcleo Bandeirante.....	4.330.000
Região Administrativa II - Gama.....	12.101.000
Região Administrativa III - Taguatinga.....	17.362.000
Região Administrativa IV - Brazlândia.....	4.280.000
Região Administrativa V - Sobradinho.....	8.812.000
Região Administrativa VI - Planaltina.....	6.937.000
Administração do Setor Residencial Indústria e Abastecimento.....	2.922.000
Secretaria de Administração.....	57.688.000
Secretaria de Finanças.....	244.142.000
Secretaria de Educação e Cultura.....	294.954.000
Secretaria de Saúde.....	228.826.000
Secretaria de Serviços Sociais.....	22.597.000
Secretaria de Viação e Obras.....	190.055.000
Secretaria de Serviços Públicos.....	27.171.000
Administração da Estação Rodoviária de Brasília.....	2.075.000
Serviço Autônomo de Limpeza Urbana.....	19.010.000
Secretaria de Agricultura e produção.....	42.800.000
Secretaria de Segurança Pública.....	56.253.200
Polícia Militar do Distrito Federal.....	75.543.000
Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.....	47.072.000
ÓRGÃO AUXILIAR DO PODER LEGISLATIVO	
Tribunal de Contas do Distrito Federal.....	15.556.000
ORIGEM DA RECEITA	
Quanto a origem da receita, dar-se-a, segundo previsão, da seguinte forma:	
FONTES	TOTAL
Recursos do Tesouro.....	1.471.813.200
Recursos próprios da Administração indireta.....	327.270.500
Companhia de Água e Esgotos de Brasília.....	205.260.500
Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.....	9.000.000
Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal.....	4.205.000
Fundação Hospitalar do Distrito Federal.....	80.000.000
Fundação do Serviço Social do Distrito Federal.....	660.000
Fundação Cultural do Distrito Federal.....	1.100.000
Fundação Educacional do Distrito Federal.....	100.000
Fundação Zoobotânica do Distrito Federal.....	14.017.000
Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central.....	1.598.000
Central de Abastecimento de Brasília S/A.....	11.330.000

NOTAS

A Receita Tributária deverá fornecer ao Governo do Distrito Federal o maior lastro financeiro da Proposta Orçamentária, com a participação de 45,09% do montante estimado, cabendo ao ICM sobre o trigo uma contribuição na ordem de 260 milhões de cruzeiros. Seguem-se as Transferências Correntes, com 35,88%, numa colocação coerente com a recente restitutiva da Receita do exercício.

A Receita Patrimonial, contribuindo com 5,4 % do global, apresenta um aumento superior a 22 milhões de cruzeiros sobre ao previsto para o ano de 1974.

Estão previstas para o próximo exercício valores abaixo das estimativas para o corrente ano, nos Itens Receitas Industriais e Rendas Diversas, o que ocorre em virtude de diversos fatores de ordem administrativa interna.

A participação do ICM sobre o trigo, que em

1969 representava 31,15% da receita, deverá baixar para 17,67% em 1975.

DESPESAS

A exemplo do que tem sido feito para os exercícios anteriores, a Despesa fixada para 1975 corresponderá exatamente à Receita do Tesouro prevista. A razão dessa igualdade está em que o Distrito Federal, com toda a sua infra-estrutura ainda em fase de implantação, carece de elementos fundamentais em todos os seus setores operacionais, inclusive quanto a atendimento da área de sua influência geoeconômica. Como não é possível gerar, de pronto, em um único exercício, todas as condições solicitadas, os técnicos do Governo do Distrito Federal procuram enquadrar as carências prioritárias de cada setor, obtendo assim, em somatórios específicos, as dotações necessárias a cada função.